



## **DESIGUALDADE E VULNERABILIDADE NA ADOLESCÊNCIA**

ROSA DA CONCEIÇÃO NASCIMENTO

**INTRODUÇÃO:** A desigualdade é o principal fator da vulnerabilidade, que ainda atinge grande parte da população brasileira, sobretudo na adolescência. Nesta fase da vida, ela pode ocorrer tanto dos elementos que a constituem, como também das construções sociais em torno dela. Diante desta problemática, considera-se importante refletir as questões sociais que envolvem a construção do indivíduo, ampliar os conhecimentos nesta perspectiva e, assim, contribuir no desenvolvimento humano e social, como propõe este ensaio. **OBJETIVO:** Discutir a vulnerabilidade na adolescência, em uma perspectiva histórico crítica fundada em estudos tradicionais e contemporâneos. **METODOLOGIA:** Como processo metodológico, embasou-se na pesquisa bibliográfica, com reflexões e análise. Este processo possibilita um aprofundamento de determinada situação, a partir da seleção de materiais como artigos e livros, do levantamento de dados, da leitura e de sua compreensão. **RESULTADOS:** A adolescência é uma fase dinâmica da vida, que se inicia com mudanças físicas e cognitivas e termina com objetivos pessoais mais claros e a participação no meio social, no profissional e no econômico mais efetiva. A desigualdade social, dentre tantas outras caracterizações, configura-se como uma disparidade na utilização dos serviços e recursos públicos e privados do país, gerada pelo sistema capitalista, que preserva e reproduz os interesses da pequena parcela da população que detém o poder, seja ele de caráter político, religioso ou econômico. É o principal fator de vulnerabilidades, que inclui ser desprovido ou não dispor de recursos necessários para as suas necessidades básicas como a educação, a saúde, a moradia e o acesso aos meios de desenvolvimento pessoal e social. **CONCLUSÃO:** O estudo concluiu que a desigualdade é o principal fator da vulnerabilidade, velada nos modos como as pessoas acessam os direitos, sendo que uma parcela da população é mais privilegiada do que a grande maioria, que perece a não efetivação dos direitos básicos contidos na Constituição Federal, como a saúde, a moradia, a educação e a alimentação. Por fim, reflete sobre a importância de compreender os fatores que geram vulnerabilidades sociais e promover saídas, como, por exemplo, políticas públicas de acesso a esses direitos, previstos em lei federal.

Palavras-chave: **DESIGUALDADE E VULNERABILIDADE; ADOLESCÊNCIA; POLÍTICAS PÚBLICAS; DIREITOS; INCLUSÃO SOCIAL**